O Metalúrgico

Litoral Paulista, 07 de julho de 2011

nº 167

Usiminas em dificuldades, mas investe em expansão

A Usiminas, nos últimos dias, tem feito um discurso de que enfrenta dificuldades, tanto que até o momento ainda não foi fechado o acordo de PLR. No entanto continua investindo em expansão, tanto na Usina de Cubatão, com o novo Laminador, como na usina de Ipatinga(MG). Prá quem enfrenta dificuldades em vender o que produz, como justificar o aumento da capacidade de produção? Você acredita mesmo na choradeira da empresa? Ou isso é mais um mecanismo de coação? Os trabalhadores precisam estar conscientes e lutar por uma PLR decente, além de condições de trabalho dignas e seguras.

Engraçado é que essas coisas acontecem quando a empresa tem que pagar alguns valores que deve aos seus trabalhadores, seja referente a processos ou a participação nos lucros e até quando reconhece deficiência sobre os valores praticados no mercado quanto a salários, para uma força de trabalho extremamente qualificada. Quer um exemplo? Onde estão os laudos ambientais que deveriam ter sido apresentados em outubro de 2010 e até agora nada? Será que tem a ver com reconhecimento de direitos dos trabalhadores ou isso é mais um "joguinho" da empresa?

A resposta só obteremos se nos organizarmos e exigirmos que isso seja claro e transparente para todos.

Deu na Internet...

"Vamos transformar a Usiminas numa companhia de 50 bilhões de reais em valor de mercado nos próximos quatro anos. Aumentaremos nossa produção de minério para 29 milhões de toneladas e seremos autossuficientes em energia."

Pronunciamento que Wilson Brumer, presidente da Usiminas, fez na sede da empresa, em Ipatinga(MG), no dia 18 de maio passado.

Fonte: Exame.com de 27.06.2011

Sindicato recomenda: não faça ainda a adesão ao Plano Odontológico

A Usiminas que durante as negociações para renovação do Acordo Coletivo 2011 garantiu, por meio de ofício, mudanças no plano odontológico, apresentou modelo que não corresponde às nossas expectativas.

Vale ressaltar que ainda não estamos falando em qualidade, mas sim dos custos. O mínimo que a empresa deve fazer é garantir que os custos não sejam superiores aos praticados até fevereiro de 2010.

Portanto, estamos solicitando à todos os trabalhadores que não façam a adesão ao novo plano odontológico da forma como está sendo apresentado.

Queremos e precisamos discutir melhor essa questão.

Usimec: equívoco nas horas extras

A Usiminas Mecânica, que até abril deste ano seguiu a Convenção Coletiva assinada com o Sindicato patronal regional, pagou de forma equivocada as horas extras realizadas aos sábados.

E precisa corrigir o mais breve possível, inclusive foi compromisso de campanha. Estamos aguardando a apresentação de planilha.

Como paciência tem limite e os trabalhadores não podem arcar com mais este ônus, caso a empresa não apresente, ajuizaremos ação de cumprimento.

Estamos de olho!

Acesse o novo *site* do Sindicato: metalurgicosbs.org.br

Vaisbasa: empresa alega também dificuldades

A Vaisbasa, que no ano passado teve resultados excelentes, inclusive implantando jornada de turno com tabela francesa, começa a preocupar seus funcionários. Primeiro anuncia dificuldades, alegando perda de contrato para a Usiminas Mecânica. Depois informa, ou deixa rolar boatos, de que a unidade de Cubatão pode ser fechada. Isso só por meio de boatos, pois até o fechamento deste boletim, não houve nenhum contato da empresa com o Sindicato para tratar do assunto.

A diretoria do Sindicato encaminhou ofício à empresa solicitando reunião que acontece hoje, dia 07, às 11h, para que esses boatos sejam esclarecidos, além da discussão sobre a negociação da Participação nos Lucros e Resultados, a PLR 2011.

O que chama a atenção é que este fato acontece às vésperas do início das negociações para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que tem data-base em agosto e envolve diversas empresas desse segmento como Engebasa, Engedep, entre tantas outras que compõe o grupo.

Depois da reunião, os trabalhadores terão informações concretas de tudo que estamos tratando.

Periculosidade parcial. Isso existe?

São vários os processos em andamento, mas um tem chamado a atenção: o dos eletricistas. A empresa, desde 1987, paga o adicional de periculosidade parcial. Isso é possível? Podemos fazer um comparativo absurdo da mulher que está "meio grávida", ou seja, não existe, ou ela está ou não.

Com o adicional de periculosidade acontece o mesmo, ou seja, ou é periculosidade ou não. Não existe meio termo. O fato de reconhecer e pagar parcialmente, significa que a empresa nos deve muito.

Isso levou o Sindicato a impetrar ação em 2007 questionando essa diferença, já que é matéria de direito e o processo está em fase de discussão. A Usiminas deu a entender que queria negociar, mas até o momento nada, o que prá nós não é problema. Se é direito, que sejam pagas as diferenças.

Magnesita: Sindicato não abre mão da representação dos trabalhadores

A Magnesita, empresa prestadora de serviços na área de refratários em várias siderúrgicas do Brasil, no processo de terceirização de atividades na empresa, à época Cosipa (atual Usiminas), ganhou concorrência para prestar serviço nesse segmento, levando várias metalúrgicas à condição de terceirizadas. Vários processos de representação foram impetrados, tanto pelo Sindicato dos trabalhadores como pelo patronal, o que levou o TRT da 2ª região a reconhecer a representação metalúrgica em sentença proferida no final de 2010.

Mesmo assim, a empresa insiste que sua representação é ligada a construção civil. Alertamos a Magnesita que a representação é metalúrgica e disso não abriremos mão. A empresa pode até optar por seguir a convenção coletiva que tem data-base em agosto ou realizar acordo direto. O que não vai mudar é a representação, segundo sentença do Tribunal.

Brastubo e Ponto de Apoio

Como já informamos anteriormente, Brastubo e Ponto de Apoio, que durante anos não cumpriram o Acordo Coletivo, tem prazo se aproximando do fim para apresentarem planilha de cálculo das pendências e forma de pagamento que deve ser avaliada pelos trabalhadores e por fim à esses problemas.

Em caso negativo, ajuizaremos ação coletiva de cumprimento.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, no embarque de chapas no porto, é proibido subir encima das carretas. Acontece que tem um chefinho na Ormec que obriga trabalhador a fazer esse serviço e se alguém recusar, sai de baixo, leva advertência."

- Será que na hora que houver algumas mortes, esse chefinho vai responder por seus atos?

"Zé, o restaurante do desbastador está em péssimas condições. É mau cheiro, vestiário sujo, porta quebrada, o fim do mundo, uma nojeira só."

- Sabe por quê? Porque as chefias não fazem a refeição neste local. Os "espertinhos", vão todos para o restaurante central e os trabalhadores ficam jogados.

"Zé, na Usiminas de Cubatão tem uma contratada de vigilantes e bombeiros que quando algum funcionário passa mal ou se machuca, não pode ser atendido pelo CSO ou LIFE (Pronto Socorro da usina).Quando isso acontece o funcionário é dispensado na hora. Depois que se vire. Isso é certo?"

- Será que o governador do Rio está na Usiminas? Ele é quem gosta de fazer papelão com os bombeiros.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Agenda de cursos

Curso de NR10

Inscrições até o dia 14/07/2011
Início: 16/07/2011

Curso de Cipeiro

Inscrições de 11 a 22/07/2011
Será realizado dia 30/07/2011

Inscrições: Sindicato, em Santos
Av. Ana Costa, 55 -
Mais informações, ligue 3226-3574

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br